RESUMO SIMPLES - RELATO DE EXPERIÊNCIA - PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

CHÁ DO FREI VELLOZO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO

Luis Fernando Mendes Da Silva (luisfernando2018.lfm@gmail.com)

Paola Taiane Dos Santos (paola.00000848465@unicap.br)

Clóvis Macedo Bezerra Filho (clovis.filho@unicap.br)

O presente relato de experiência descreve a vivência no projeto de extensão “Chá do Frei Vellozo”, desenvolvido na área da saúde com a participação de docentes, discentes e comunidade recifense. A iniciativa surgiu da necessidade de orientar a população sobre o uso seguro de plantas medicinais, frequentemente utilizadas de forma empírica. Nesse contexto, o objetivo foi promover educação em saúde por meio da integração entre saberes populares e conhecimentos técnico-científicos da fitoterapia.A experiência ocorreu entre 2022 e 2025, com foco nos adultos e idosos em situações de vulnerabilidade no Recife. As atividades foram realizadas por meio de estações temáticas e oficinas participativas, incluindo identificação de espécies vegetais, orientações sobre preparo de chás (infusões e decocções) e cuidados relacionados à automedicação, interação medicamentosas e toxicidade. As ações foram

conduzidas mediante planejamento e fundamentadas em princípios técnico-científicos, com extensionistas capacitados atuando como mediadores na orientação sobre uso, preparo e conservação de fitoterápicos. Os principais resultados e aprendizados incluíram a ampliação do conhecimento da população e dos extensionistas sobre a identificação de plantas e preparo seguro dos chás. As atividades favoreceram a troca entre o saber popular e científico, desmistificando práticas inadequadas. A vivência contribuiu para a formação acadêmica crítica e para o fortalecimento do vínculo com a comunidade, embora persistam desafios relacionados à ampliação da divulgação e à conscientização sobre o uso seguro dos fitoterápicos. A execução do projeto Chá do Frei Vellozo corroborou a relevância da extensão universitária na promoção da saúde, ao integrar saberes científicos e populares de forma acessível. O projeto atingiu a comunidade recifense, em várias esferas, promovendo troca de saberes e fortalecendo o compromisso social com o bem-estar coletivo, além de contribuir para o protagonismo dos extensionistas por meio do desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, ética profissional, comunicação e avaliação crítica de evidências científicas, consolidando-se como prática transformadora e passível de ampliação.

Palavras-chave: fitoterapia; plantas medicinais; extensão universitária;
educação saúde.